



Temer recua em pedido de suspensão de inquérito

O presidente Michel Temer desistiu ontem da petição que pedia a suspensão do inquérito aberto contra ele no Supremo Tribunal Federal (STF) até a realização de perícia no áudio da conversa gravada com o empresário Joesley Batista, da JBS. O novo posicionamento dispensa a necessidade de julgamento no plenário da Corte. Horas antes, a ministra **Cármen Lúcia**, presidente do Supremo, havia informado que o pedido de Temer, protocolado no sábado, só seria julgado depois da conclusão da análise dos áudios pela Polícia Federal. A avaliação do Palácio do Planalto era de que o presidente corria sério risco de ser derrotado no STF. Se o plenário referendasse o parecer do ministro Edson Fachin e mantivesse a investigação, a mensagem seria a de fim de governo. A defesa do presidente também apresentou resultado de perícia particular da gravação, em que teriam sido constatados cerca de 70 pontos de "obscuridade". O perito Ricardo Molina, contratado pela defesa de Temer, desqualificou o áudio e o trabalho da Procuradoria-Geral da República.



DIOVA SAMPALHO/ESTADÃO CONTEÚDO

Explosão após show mata 22 pessoas em Manchester

A polícia britânica afirmou ontem à noite que pelo menos 22 pessoas morreram e 59 ficaram feridas após a explosão ocorrida quando o público deixava o show da cantora americana Ariana Grande em Manchester, no norte do Reino Unido. Segundo autoridades, a explosão aconteceu fora do estádio, mas houve pânico e parte das vítimas pode ter sido pisoteada na fuga. "Trabalhamos para esclarecer os detalhes do que a polícia classificou como um assustador atentado terrorista", disse a premiê Theresa May. Duas fontes de inteligência do governo americano disseram que trabalham com a possibilidade de um homem-bomba ter sido o responsável pela ação. Em uma mensagem enviada pelo aplicativo Telegram, canal de comunicação utilizado pelo Estado Islâmico, o grupo jihadista celebrou o ataque, mas não reivindicou sua autoria. Analistas, no entanto, ainda aguardavam uma manifestação do grupo por meio de seus canais oficiais, como a agência Amaq. O show fazia parte da turnê Dangerous Woman, que divulga o terceiro álbum da cantora de 23 anos. Pelo Twitter, Ariana lamentou o ataque. "Arrasada. Do fundo do meu coração, me desculpem. Não tenho palavras."

AGENDA

● Meirelles e Dyogo em São Paulo

Os ministros da Fazenda, Henrique Meirelles, e do Planejamento, Dyogo Oliveira, participam, em São Paulo, de seminário organizado pela Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib) para discutir modelos de financiamento para o setor.

● IPCA-15 de maio

O IBGE publica o Índice Nacional de Preços ao Consumidor 15 (IPCA-15) de maio.

● Nota do Setor Externo

O Banco Central publica a Nota do Setor Externo referente ao mês de abril, com dados do Investment Direto no País (IDP).

● Companhias aéreas

A Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) publica as estatísticas do setor referentes a abril.

● Expectativa de inflação

A FGV divulga os Indicadores de Expectativa de Inflação do Consumidor de maio.

● Trump na Palestina

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, se encontra com o presidente da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Temer recua em pedido de suspensão de inquérito

Folha de S.Paulo (SP)

Áudio é imprestável, diz perito de Temer; defesa retira recurso

Valor Econômico (SP)

Caso JBS ficará de fora do julgamento do TSE

O Globo (RJ)

Temer desiste de suspender inquérito e ataca gravação

Zero Hora (RS)

Planalto ataca gravação de Joesley para ganhar tempo

Diário Catarinense (SC)

Saída de Gavazzoni é reflexo da Lava-Jato

Jornal do Commercio (PE)

Defesa de Temer diz que áudios são "imprestáveis"

A Gazeta (ES)

Temer desiste de pedir suspensão de inquérito

The New York Times (EUA)

Explosão, pânico e morte em show de Ariana Grande na Inglaterra

The Wall Street Journal (EUA)

Explosão no Reino Unido deixa 19 mortos em suposto ataque terrorista

Financial Times (RU)

Ford escolhe chefe da área de carros autônomos para comandar virada

El País (ESP)

Generalitat vai controlar imprensa durante referendo



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo.
Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



**ECONOMIA****Odebrecht Óleo e Gás fecha acordo para reestruturar dívida bilionária**

A Odebrecht Óleo e Gás protocolou ontem, na Justiça do Rio, pedido de homologação do plano de reestruturação extrajudicial de uma dívida de US\$ 5 bilhões (cerca R\$ 16,5 bilhões). O plano foi aprovado por mais de 60% dos credores e prevê o alongamento da dívida e a troca de parte dela por participação nos resultados da empresa. A Odebrecht terá de fazer um aporte de R\$ 100 milhões para fazer frente às necessidades de caixa da companhia no curto prazo. Os detentores de bônus, que concentram hoje um total de US\$ 3 bilhões, vão receber cerca de US\$ 1 bilhão em 2021 e 2022. O restante será pago até 2026, com aumento de 1 ponto porcentual no juro.

Em dia de posse de novo presidente, ações da Vale sobem mais de 2%

O executivo Fabio Schvartzman assumiu ontem a presidência da Vale, maior mineradora do mundo, em meio à turbulência política e econômica que tomou conta do País desde a semana passada, quando foi divulgado o conteúdo da delação premiada dos donos da empresa de alimentos JBS. A mudança de comando, porém, ocorreu em um dia positivo para a empresa no mercado financeiro. Apesar da queda na bolsa paulista, a B3, as ações da Vale tiveram forte alta ontem: o papel preferencial da companhia teve alta de 2,76%, para R\$ 26,41, enquanto o ordinário teve valorização de 2,46%, para R\$ 27,92.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - abril	0,14%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/maio	-0,89%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./maio	0,30%
● TR pré (19/05)	0,0427%
● TBF (19/05)	0,7030%
● Ibovespa (22/05)	-1,54%; vol. R\$ 12,254 bi
● Poupança Nova (23/05)	0,5577%
● CDB pré 30 dias (22/05)	0,10224/0,10324
● CDB pré 60 dias (22/05)	0,09994/0,10214
● CDI acumulado mês (22/05)	0,63%
● CDI anualizado (22/05)	11,13%
● Dólar Comercial (22/05)	R\$ 3,2711/R\$ 3,2716
● Dólar Turismo (22/05)	R\$ 3,2330/R\$ 3,4270
● Euro Turismo (22/05)	R\$ 3,5370/R\$ 3,8570
● Dólar Papel SP (22/05)	R\$ 3,3600/R\$ 3,4600

FONTE: AE DADOS

Ações da JBS caem 31,3%; perda é de R\$ 7,5 bi

Depois de registrar leve alta na sexta-feira, as ações da JBS na Bovespa despencaram 31,34% ontem. Num único dia, a JBS perdeu R\$ 7,5 bilhões em valor de mercado. O papel fechou valendo R\$ 5,98 - uma das menores cotações de sua história, abaixo até, em termos nominais, do valor registrado na abertura de capital, há dez anos. Em sua estreia, a ação da companhia foi cotada a R\$ 6,29. Entre os analistas, a percepção é que os indicadores básicos ligados aos negócios da empresa, como projeção de volume comercializado, receita ou mesmo dívida estariam "virando pó". No momento, avaliam, não é possível traçar nenhum cenário sobre os resultados para os próximos meses. A recomendação para os investidores é não fazer nada. Nem vender, nem comprar papéis da JBS. O cenário geral do mercado é que a empresa vai sofrer restrição de crédito pelos bancos e pressão dos clientes. Ontem, a agência de classificação de risco Moody's rebaixou a nota da companhia de Ba2 para Ba3. Outra agência, a Fitch, cortou a nota de BB+ para BB.

Standard & Poor's pode rebaixar nota do Brasil

A agência de classificação de risco Standard & Poor's anunciou ontem ter colocado a nota do Brasil, atualmente em BB (grau especulativo), em revisão para possível rebaixamento. Em comunicado, a agência afirma que a dinâmica política no Brasil piorou após as denúncias contra Michel Temer. "A perspectiva negativa do rating (...) refletia os riscos de que a estratégia do governo para estabilizar a economia e sua posição fiscal poderia ser prejudicada por potenciais desdobramentos das investigações de corrupção. Entretanto, se essas recentes alegações contra Temer forem corroboradas, a capacidade do presidente de permanecer no cargo e governar de maneira eficaz provavelmente se tornaria insustentável."

Meirelles admite atraso em tramitação de reformas

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, reconheceu que a crise política pode atrasar a tramitação das reformas "em algumas semanas". Em conversa com clientes do banco JP Morgan, ele disse que o mais importante é aprovar os projetos, especialmente na área da Previdência. "O ponto principal é que (as reformas) vão mostrar os resultados", afirmou.

MERCADO FINANCEIRO**Sinais de reformas diminuem pressão sobre mercados**

A afirmação do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), de que a votação da reforma da Previdência no plenário da Casa vai ocorrer entre os dias 5 e 12 ajudou a tirar a pressão dos negócios no câmbio e na renda fixa ontem. Antes, os mercados haviam respondido com algum alívio ao anúncio de que o parecer do projeto da reforma trabalhista será lido normalmente hoje na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado. Ainda assim, o fechamento seguiu refletindo o tom de incerteza que domina as operações desde quinta-feira, quando o mercado reagiu à crise política detonada na véspera com a divulgação da gravação que o empresário Joesley Batista, da JBS, fez do presidente Michel Temer. Há ainda muitas dúvidas sobre o desfecho do episódio e a duração da turbulência. O Índice Bovespa chegou a cair 2,74% no início da tarde, mas terminou o dia em queda de 1,54%, aos 61.673,49 pontos. O dólar à vista no balcão subiu 0,60%, fechando a R\$ 3,2716, após oscilar entre a mínima de R\$ 3,2605 (+0,26%) e a máxima de R\$ 3,3194 (+2,07%). No mercado de juros futuros, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 subiu de 9,670% para 9,745%. A taxa do DI para janeiro de 2021 avançou de 11,17% para 11,55%. Em Nova York, Dow Jones fechou em alta de 0,43%, Nasdaq avançou 0,82% e S&P 500 teve ganho de 0,52%.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONSCO**bc** broadcast político

App Store Google play

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

Lula é alvo de nova denúncia por corrupção



O ex-presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** foi denunciado ontem pela sexta vez - a terceira na Operação Lava Jato. O Ministério Público Federal (MPF) em Curitiba acusou o petista dos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro no inquérito que apura recebimento de propina da Odebrecht e da OAS em troca de benfeitorias no Sítio Santa Bárbara, em Atibaia, interior de São Paulo. Lula já é réu em cinco ações penais - duas delas na Lava Jato. Ontem, a força-tarefa acusou também o ex-presidente de estruturar, orientar e comandar esquema ilícito de pagamento de propina em benefício de partidos, políticos e funcionários públicos na Petrobras. A defesa do petista afirmou que a denúncia contém "acusações frívolas e com objetivo de perseguição política".

Janot pede prisão de Aécio Neves e Rocha Loures

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, recorreu da decisão do ministro Edson Fachin, relator da Lava Jato no Supremo Tribunal Federal, que negou a prisão preventiva do senador Aécio Neves (PSDB-MG) e do deputado Rodrigo Rocha Loures (PMDB-PR). Janot pede que o ministro reconsidere a decisão ou leve com urgência o caso ao plenário, com o intuito de que os 11 ministros da Corte analisem a possibilidade de prisão dos parlamentares. Os dois já foram afastados do mandato por Fachin na quinta-feira passada, quando foi deflagrada a Operação Patmos, com base na delação da JBS. Segundo Janot, a prisão preventiva é "imprescindível" para garantia da ordem pública e instrução criminal.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Julgamento de chapa no TSE vai ignorar informações da delação da JBS

O jornal Valor Econômico informa que o julgamento da chapa Dilma Rousseff-Michel Temer, marcado para o dia 6 no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), vai ignorar as informações colhidas na delação dos controladores da JBS. Uma fonte do tribunal, porém, afirmou que o episódio que envolve Temer poderá "influenciar indiretamente" a decisão da Corte. Antes da eclosão do escândalo, na semana passada, havia a expectativa de que o TSE mantivesse Temer no cargo - ainda que a ex-presidente Dilma fosse inabilitada para concorrer a eleições. Agora, com o ambiente político totalmente revirado, acredita-se que a corte vote pela destituição do presidente.

'Presidente se equivocou', diz Planalto sobre entrevista

A assessoria de imprensa do Palácio do Planalto afirmou ontem que o presidente Michel Temer se equivocou ao dizer, durante entrevista à Folha de S.Paulo, que foi procurado pelo empresário Joesley Batista, dono da JBS, para falar sobre a Operação Carne Fraca. A declaração de Temer foi publicada na edição de ontem do jornal. A conversa, gravada por Joesley, no entanto, ocorreu dez dias antes da operação desencadeada pela Polícia Federal, exatamente no dia 7 de março. "O presidente se equivocou, se confundiu", afirmou a assessoria.

Supremo poderá ter de definir regra sobre eleição indireta

Uma eventual eleição indireta no Congresso para a escolha do presidente da República pode ter suas regras definidas pelo STF. Por falta de uma lei ordinária regulamentando o tema, como determina a Constituição de 1988, e por existir apenas uma lei de 1964 que estabelece regras para eleição indireta, técnicos da Câmara divergem sobre como se daria a escolha do novo mandatário caso Temer deixasse o cargo. Eles consideram que a aprovação de uma lei atualizada poderia ser interpretada como "casuística", pois seria aplicada com menos de um ano de sua sanção.

MPF retoma negociações com a J&F

A força-tarefa da Operação Greenfield informou ontem que as negociações para um acordo de leniência entre o Ministério Público Federal (MPF) e o Grupo J&F, controlador da JBS, foram retomadas. De acordo com nota divulgada pelo MPF, as conversas iniciadas no mês de fevereiro foram interrompidas na noite de sexta-feira passada em decorrência de um impasse em relação ao valor da multa a ser paga. A leniência é uma espécie de acordo de delação de pessoa jurídica. O MPF propôs o pagamento de R\$ 11,169 bilhões, em dez anos. O valor é equivalente a 5,8% do faturamento obtido pelo grupo em 2016. Já os representantes da J&F fizeram duas contrapropostas: a primeira de R\$ 1 bilhão, o que equivale a 0,51% do faturamento registrado no período, e a segunda, de R\$ 1,4 bilhão.

Tasso quer afastar risco de 'aventura'

O presidente do PSDB, senador Tasso Jereissati (CE), disse ontem que as delações da JBS contêm "denúncias gravíssimas", com desdobramentos imprevisíveis. Tasso evitou ser taxativo quanto à permanência do PSDB na base aliada do presidente Michel Temer, mas afirmou que é preciso afastar a possibilidade de "aventura" no País. "Num momento como esse, não podemos jogar o País em uma aventura", disse o tucano. Antes de ser informado de que Temer havia mudado sua estratégia jurídica, desistindo do pedido de suspensão do inquérito contra ele no Supremo Tribunal Federal (STF), Tasso mostrou desapontamento ao saber que a Corte não iria mais julgar o caso amanhã.

PT apoia 'solução acima de interesses'

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez uma série de reuniões ontem na sede nacional do PT em São Paulo para discutir cenários de uma eventual sucessão do presidente Michel Temer. Entre as hipóteses debatidas está a de eleições indiretas, contrariando a posição do PT, que defende eleições diretas. Participantes das conversas falaram em uma solução "acima dos interesses partidários e eleitorais", incluindo o PSDB. Estiveram com Lula a presidente cassada Dilma Rousseff, os governadores Rui Costa (BA), Fernando Pimentel (MG), Tião Vianna (AC) e Wellington Dias (PI) e os senadores Humberto Costa (PE) e Gleisi Hoffmann (PR), além de dirigentes partidários.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco





ESPORTES

Ex-presidente do Barcelona é preso

A polícia espanhola prendeu o ex-presidente do Barcelona, Sandro Rosell, na manhã de hoje. Os policiais realizaram buscas e apreensões em endereços em Barcelona e outras duas cidades da região. O centro da investigação é o contrato que Rosell manteve com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF). A imprensa espanhola indicou que buscas também poderiam ocorrer no Brasil, em endereços relacionados ao ex-presidente da CBF Ricardo Teixeira. Apelidada de Operação Jules Rimet, a iniciativa ocorre após investigações de lavagem de dinheiro por parte do ex-cartola. Rosell também é investigado nos EUA por causa do contrato da Nike com a CBF.

São Paulo vence a 1ª no Brasileirão

O São Paulo fez 2 a 0 no Avaí pelo Brasileirão e tirou um peso das costas. O time entrou em campo ontem à noite, no Morumbi, com cobranças da torcida após três eliminações no ano e ainda com uma derrota na conta na estreia da competição. Mas, com muito brio, fez a lição de casa numa noite que o técnico Rogério Ceni colocou o veterano Diego Lugano de titular. "Agora vamos ter mais tranquilidade para trabalhar durante a semana", disse o zagueiro. Os gols foram de Pratto, aos 10 minutos do primeiro tempo, e de Luiz Araújo, aos 45 do segundo. O próximo jogo da equipe pelo Brasileiro é contra o Palmeiras, sábado, no Morumbi.

GERAL

Operação cria 'Cracolândia flutuante' no centro

Um dia após a megaoperação policial na Cracolândia, no centro de São Paulo, o fluxo de viciados e moradores de rua se espalhou pela região. A concentração de dependentes se deslocava ontem de um ponto para outro conforme a polícia percorria a área. Houve forte policiamento, o que não impediu que o tráfico continuasse operando em locais como a **Rua Mauá** e a Praça Princesa Isabel. Agentes de saúde passaram o dia abordando a população que vagava pelas ruas. A reportagem circulou por toda a manhã e no início da tarde pelas ruas do centro e do entorno da Cracolândia e constatou que pequenos fluxos eram montados e desmontados rapidamente, com circulação de álcool, crack e cigarro. O movimento era flutuante, dependendo do surgimento de agentes públicos.



JF/ESTADÃO/CONTEÚDO

Carro leva 30% das pessoas e responde por 73% da poluição

A preferência dos paulistanos por carros particulares tem impacto não somente no trânsito da cidade, mas também sobre a qualidade do ar. Análise inédita sobre a contribuição de cada modo de transporte de passageiros nas emissões de poluentes revela que os carros são responsáveis por 72,6% das emissões de gases de efeito estufa do setor, apesar de transportarem cerca de 30% das pessoas. Os dados são do Instituto de Energia e Meio Ambiente (IEMA).

DESTAQUES DA IMPRENSA

Marginais têm 3º mês seguido com aumento no número de acidentes

A Folha de S.Paulo revela que as Marginais do Tietê e do Pinheiros completaram três meses seguidos com alta no número de acidentes. As velocidades máximas nas vias foram elevadas em 25 de janeiro por ordem do prefeito João Doria (PSDB). Em abril, o número de acidentes com vítimas foi 29,5% superior ao do mesmo mês no ano passado, segundo dados da Polícia Militar. No acumulado do período compreendido entre fevereiro e abril, a alta em relação a 2016 é de 43%. A Prefeitura não comentou os dados.

INTERNACIONAL

Suécia esvazia aeroporto por suspeita de bomba no check-in

O aeroporto internacional de Gotemburgo, na Suécia, foi esvaziado ontem após traços de explosivos terem sido encontrados em uma bagagem abandonada. A mala estava na área de embarque, que foi rapidamente cercada por policiais e pelo esquadrão antibombas. Autoridades suecas não deram detalhes imediatos sobre a ameaça. Tommy Nyman, porta-voz da polícia, disse que passageiros que haviam feito o check-in também foram retirados do terminal. Segundo Mikael Andersson, comandante da polícia de fronteira, a mala foi encontrada em um balcão por um funcionário do aeroporto. Após vários chamados pelo dono, ninguém apareceu.

Orçamento de Trump prevê cortes em assistência social

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, vai propor hoje um plano que, segundo o republicano, deve equilibrar o Orçamento em uma década, com base em um crescimento econômico significativamente mais acelerado, cortes de impostos e em programas governamentais de assistência. Programas que podem sofrer cortes drásticos incluem o Medicaid, vales-refeição, benefícios de invalidez, bem-estar social e empréstimos estudantis. A Casa Branca diz que os cortes de impostos planejados podem gerar mais receita para o governo em vez de reduzi-la.

Míssil testado por Pyongyang pode ser produzido em escala

A Coreia do Norte disse ontem que testou com sucesso um míssil balístico intermediário que satisfaz todos os requisitos técnicos e agora pode ser produzido em massa, indicando avanços em sua capacidade de atingir os EUA. Pyongyang lançou o míssil nas águas de sua costa leste no domingo, em seu segundo teste de míssil em uma semana. Para a Coreia do Sul, a ação acaba com as esperanças de seu novo presidente, Moon Jae-in, de estabelecer a paz entre os países vizinhos. O líder da Coreia do Norte, Kim Jong-un, supervisionou o teste do míssil Pukguksong-2.

